

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A ÓTICA INFANTIL: UMA PROPOSTA DE ARTE-EDUCAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DO SUJEITO ECOLÓGICO

Cíntia da Silva Correa¹; Francisco Carlos Espíndola Gonzalez²

¹Discente da UEMS/ Unidade Universitária de Coxim, Curso Ciências Biológicas e, Bolsista de Extensão do PIBEX. cintia_bio_uems@hotmail.com.

²Docente da UEMS/ UCX, Curso de Ciências Biológicas e Orientador do Projeto. fcegonzalez@yahoo.com.br

Área Temática da Extensão: Meio Ambiente

RESUMO: O presente estudo apresenta as ações desenvolvidas no Projeto de Extensão na Escola Estadual Pedro Mendes Fontoura, município de Coxim-MS, com um grupo de vinte e três alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, período Matutino nas aulas de Artes. A cidade de Coxim-MS, considerada Portal do Pantanal, enfrenta um grave problema, a geração exacerbada de resíduos sólidos. Nesse contexto, a escola como formadora de cidadãos deve se transformar em pólo cultural ecológico na promoção desse sujeito ecológico e assim se desenvolverá um sujeito capaz de refletir sobre suas ações e desenvolver práticas que fará com que a vida do homem no planeta seja sustentável. A obtenção dos dados é subsidiada pela Pesquisação, tendo por objetivo estimular a percepção ecológica dos alunos por meio de aulas temáticas com uso de gibis, poesias, oficina e filmes. Os dados serão analisados sob a égide de Vygotsky e da Teoria da Representação Social. Sendo assim, a consolidação da prática pedagógica dar-se-á por meio da Arte-educação contribuindo na compreensão e consolidação de um sujeito ecológico. O presente Projeto de Extensão promove condições para reflexões críticas, a partir dos educandos sobre a condição e condução dos resíduos sólidos, a necessidade de organização social e a valoração fundamental dos recursos naturais não renováveis, e a promoção de soluções que contribua para o Desenvolvimento Sustentável.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos. Desenvolvimento Sustentável. Percepção Ecológica. Pesquisação. Teoria da Representação Social.

Introdução

Torna-se cada vez mais necessário um repensar quanto aos impactos causados ao Meio Ambiente, resultante do aumento populacional e a geração exacerbada de resíduos sólidos. Tais transformações efetuadas pelo homem no Meio Ambiente para atender as suas necessidades gera uma série de problemáticas, tais como a exploração exacerbada dos recursos naturais e o destino dos resíduos sólidos. Estudiosos da área estimam que cada ser humano produza em média 0,5kg a 1,5kg de lixo diariamente (DIAS, 2002a, 2004b).

No atual contexto, a disseminação de uma Educação Ambiental de maneira interdisciplinar possibilita maior integração entre professores de diversas disciplinas, podendo assim, promover uma Arte-educação proposta por Zanetti (1997), promovendo sujeitos capazes de refletir sobre suas ações, desenvolvendo práticas que fará com que a vida do homem no planeta seja sustentável.

O estudo tem por objetivo estimular, por meio da arte-educação, educandos do 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Pedro Mendes Fontoura, quanto às problemáticas socioambientais. Os dados do estudo são advindos de aulas temáticas, promovidas por filmes, músicas, poesias e oficinas lúdicas. E, posteriormente serão analisados sob a ótica de Vygotsky e Teoria da Representação Social em relação a sócio-histórica do educando quanto à percepção ecológica e a Fauna e Flora pantaneira. E, serão subsídios para responder as seguintes questões reflexivas:

H⁰ – As representações infantis evidenciam concepções de um sujeito ecológico, para a práxis da ecocidadania?

H¹ – Nas práticas de experiencição, os alunos evidenciarão concepções na promoção da Sustentabilidade, a partir do seu espaço de convivência: escola e cidade?

Metodologia

A obtenção dos dados dar-se-á por aulas temáticas, com temas vinculados às problemáticas ambientais, de maneira que promova discussões em sala de aula, criação de desenhos e questionários que visem apresentar a formação e percepção infantil, por meio da pesquisa, proposta por Thiollent (2000), na promoção do sujeito ecológico. Promovendo, também, oficinas de artes com materiais recicláveis, objetivando destacar os 3Rs da ecologia: Reciclar, Reutilizar e Reduzir.

Essa prática metodológica para a criança, o estímulo em sala de aula, desperta o campo visual, sonoro e tátil como resultado essencial para o desenvolvimento do seu cognitivo. Segundo Ferraz e Fusari (1999), a criança atribui diversos sentidos aos objetos por meio da percepção e, a diversidade metodológica implica também na variedade dos objetos.

Nesse efeito, sobre a constituição do pensamento artístico e estético da criança é que, também serão abordadas por meio de encenações teatrais com fantoches de animais ligados a Fauna e Flora pantaneira, as problemáticas ambientais existentes no entorno. Visando assim uma sensibilização e conscientização quanto às ações antrópicas no Meio Ambiente em mudanças de comportamento das crianças, na tomada de soluções para a sustentabilidade e qualidade de vida a partir da escola para o entorno escolar: a cidade.

Resultados e Discussão

Sensibilizar e rediscutir as ações humanas sob os recursos naturais é parte inerente dos movimentos sociais propostos pela Educação Ambiental. Nessa premissa de interdisciplinaridade, podemos considerar a Educação Ambiental como uma arena de saberes, onde a Educação reivindica as premissas da Sustentabilidade e a formação de um reconhecimento valoroso as questões ambientais.

O imaginário infantil é evocador, ela cria, a partir do mundo real, o seu mundo-vida e se liberta das amarras que a sociedade impõe. Dessa maneira, cabe ao educador saber interpretar os trabalhos artísticos infantis, pois é por meio de recriar que a criança constitui o seu pensar artístico e estético sob o mundo, promovendo uma ludicidade ecológica bem como forma de conhecer o mundo-vida do educando.

No presente estudo, os dados se encontram em processo de análise e foram alçados por meio de argüições reflexivas em aulas temáticas. Na didática da Extensão, utilizaram-se filmes, oficina lúdica, poesias, músicas.

A metodologia da Pesquisa-ação e a Arte-educação possibilitam maior embasamento teórico e didático na promoção de ações interventivas quanto à mudança de comportamento ecológico dos alunos.

Em relação aos conceitos socioambientais dos educandos e a crise do Meio Ambiente, foram abordados as pegadas ecológicas: os resíduos sólidos, poluição dos recursos hídricos e outros temas ligados a problemática ambiental. Os dados serão tratados posteriormente, e notadamente, por observação refletiu mudança de comportamento dos educandos, enaltecendo concepções de sujeito ecológico em pensar e agir ambiental.

Agradecimentos

Ao órgão financiador da bolsa Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, ao PIBEX (Programa Institucional de Bolsa de Extensão). A Escola Estadual Pedro Mendes Fontoura e ao quadro administrativo pela colaboração, a Prof^a Regente Beatriz e seus alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, cerne do trabalho.

Referências Bibliográficas

Dias, G. F. 2002. **Iniciação à temática ambiental**. São Paulo: Gaia.

_____. 2004. **Ecopercepção: um resumo didático dos desafios sócio-ambientais**. Gaia.

Ferraz, M. H. C. T; Fusari, M. F. R. 1999. **Metodologia do ensino de arte**. São Paulo : Cortez.

Thiollent, M. 2000. **Metodologia da Pesquisa Ação**. São Paulo : Cortez,.

Zaneti, I. C.B.B. 1997. **Além do lixo – reciclar: um processo de transformação**. Brasília : Terra Uma.